

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A LEI 10.639/03, LITERATURA INFANTIL NEGRA E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS

Miguel Rufino de Souza Neto¹

Samuel Penteado Urban²

Thaís da Salete Gomes da Silva³

O presente estudo busca analisar as produções acadêmicas que abordam práticas pedagógicas antirracistas, identificando potencialidades, fragilidades e lacunas nas investigações voltadas a uma educação comprometida com o enfrentamento ao racismo, partindo do seguinte questionamento: *Como as pesquisas acadêmicas têm discutido a promoção da educação antirracista, especialmente na relação entre a Lei 10.639/03, a literatura infantil negra e as práticas pedagógicas antirracistas?* Podendo ser respondido inicialmente por meio de mapeamento das produções que desenvolvam estudos sobre o objeto e problema em questão. Cabe destacar que a escolha por pesquisar sobre a lei citada decorre do fato de ela representar uma das primeiras grandes conquistas no âmbito educacional sob uma perspectiva antirracista. Ressalta-se, ainda, que a partir de 2008 essa legislação foi ampliada e reelaborada, originando a Lei 11.645.

Os critérios de escolha e seleção destes materiais foram: pesquisas acadêmicas publicadas em português; textos que abordam explicitamente a relação entre a literatura infantil negra, a atuação da escola e a Lei 10.639/03; corte temporal a partir de 2003 (ano de promulgação da lei objeto de estudo) ao ano de 2024.

Optamos por utilizar inicialmente os seguintes descritores de forma isolada: “Lei 10.639/2003”, “literatura infantil negra”, “práticas pedagógicas antirracistas”. Com buscas nas bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A ideia é entender, de forma mais ampla, como os pesquisadores têm

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação-POSEDUC, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Email: miguelneto2007@hotmail.com.

² Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

³ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação-POSEDUC, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: thaigomes262@gmail.com

demonstrado interesse e construído estudos voltados para uma abordagem étnico-racial na prática. Os resultados encontrados foram os seguintes:

Quadro 1. Trabalhos encontrados na BDTD, CAPES e SciELO.

FONTE DE DADOS	PALAVRAS-CHAVE		
	Lei 10.639/2003	Literatura infantil negra	Práticas pedagógicas antirracistas
BDTD	462	213	448
CAPES	458	83	40
SciELO	04	04	03
Total de resultados: 1.715			

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Ao realizar as buscas na CAPES, observou-se que os resultados relacionados à referida lei só aparecem a partir de 2006. Já os trabalhos que abordam práticas pedagógicas antirracistas começam a surgir em 2015, na mesma base de dados. Situação semelhante ocorreu nas buscas realizadas na plataforma SciELO: os registros vinculados a lei aparecem a partir de 2023; no caso da literatura infantil negra, os resultados datam de 2013, e quanto às práticas pedagógicas antirracistas, os achados se iniciam apenas em 2021.

Quando as palavras-chave são buscadas de forma não articulada, obtivemos um total de 1.715 trabalhos que abordam as temáticas de maneiras diversas. Trata-se de um número consideravelmente baixo, sobretudo quando comparado a busca que envolve termos antagonistas ou sem especificidade em relação à educação antirracista, como demonstrado a seguir:

Quadro 2. Trabalhos encontrados na BDTD, CAPES e SciELO.

FONTE DE DADOS	PALAVRAS-CHAVE		
	Educação colonial	Literatura infantil	Práticas pedagógicas
BDTD	2.301	4.087	36.935
CAPES	8.227	8.789	9.726
SciELO	102	516	676
Total de resultados: 71.359			

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Nesse cenário, torna-se evidente a necessidade de uma maior produção acadêmica voltada para temas relacionados a uma educação para a diversidade. Além disso, é fundamental

que haja políticas de equidade e até mesmo uma reconfiguração dos currículos de cursos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de trazer à luz a temática racial como aliada de um processo inclusivo tão frequentemente defendido, mas que, à luz dos resultados, nem sempre se concretiza de forma eficaz.

Um ponto a ser destacado diz respeito à palavra-chave “educação colonial”. Ao analisar alguns títulos e realizar uma leitura flutuante de certos resumos, foi possível constatar que o termo, está relacionado ao estudo da educação naquele contexto histórico. Em alguns casos, identifica-se, inclusive, a necessidade de um processo decolonial⁴ descrito nos trabalhos acessados.

Partindo para o levantamento mais detalhado na BDTD, foi utilizado o operador booleano *and*, como critério de refinamento e interligação entre as palavras-chave: “*Lei 10.639*”⁵, “*literatura infantil negra*”, “*práticas pedagógicas antirracistas*”, chegamos em síntese aos seguintes resultados:

Quadro 3. Trabalhos encontrados na BDTD.

INSTITUIÇÃO	TRABALHOS ENCONTRADOS
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ	11
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO	01
Universidade Estadual de Londrina – UEL	01
Universidade Federal da Bahia – UFBA	01

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Observamos que, ao longo de duas décadas, apenas 14 trabalhos foram encontrados na busca que abordam de maneira interligada a educação antirracista, literatura infantil negra e práticas pedagógicas. Ressaltamos que esses resultados correspondem à busca realizada com base na combinação de palavras-chave anteriormente descrita.

⁴ Perspectiva que questiona, critica e busca superar as formas de dominação deixado pelo colonialismo.

⁵ Devido ao baixo número de resultados obtidos, optou-se por remover o ano da lei, o que ampliou o resultado para um total de 14 trabalhos.

Com o intuito de filtrar ainda mais os resultados e localizar trabalhos que estivessem em maior consonância com os objetivos da pesquisa, optou-se por restringir a busca através da leitura dos resumos e introduções e análise dos sumários dos trabalhos encontrados. Tais pesquisas foram incluídas na análise por abordarem diretamente a articulação entre a literatura infantil negra, o contexto escolar e a efetivação da Lei 10.639/03. Sendo os trabalhos encontrados:

Quadro 4. Trabalhos encontrados na BDTD, que foram selecionados para análise.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS
Cruz (2020)	PEDAGOGIA DECOLONIAL ANTIRRACISTA Ações pedagógicas para uma construção possível	Descrever Atividades Pedagógicas Decoloniais Antirracistas que mostre um outro sujeito carregado de uma diversidade de saberes, que foram negados e silenciados dentro do espaço escolar e fora, no contexto social.
Carmo (2023)	LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA EM ESPAÇOS ESCOLARES COMO FERRAMENTA PARA O LETRAMENTO RACIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA.	Mapear e discutir o acesso e o uso dos livros de literatura infantil oferecidos pelo PNBE (Plano Nacional Biblioteca da Escola) às escolas de educação infantil do Vale do Bonsucesso, e observar se este acervo possui exemplares com temática racial e representatividade negra, como uma possibilidade em direção a aplicabilidade da lei 10.639/03, na perspectiva de promover a diversidade nos currículos vislumbrando o acesso à educação antirracista.

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Devido ao baixo repertório de estudos acerca de uma educação antirracista através da aplicabilidade da Lei 10.639/03, fomos em busca de outros portadores de textos, que pudessem contribuir de maneira mais significativa com a pesquisa em questão, desta vez, através da SciELO e da CAPES. No primeiro momento, utilizamos as mesmas palavras chaves: “Lei 10.639”, “literatura infantil negra”, “práticas pedagógicas antirracistas”, na qual não

obtivemos resultados em nenhum dos periódicos. Passamos a utilizar apenas as referências legais e o uso da literatura infantil negra, a ausência de resultados na SciELO permaneceu. Já na CAPES, conseguimos encontrar 14 obras escritas em língua portuguesa. Tais resultados nos mostram a necessidade de um maior engajamento em pesquisas voltadas ao estudo das relações étnico racial. Entre os resultados encontrados, é importante registrar que o filtro tempo/ano se restringe apenas a partir do ano de 2013, e neste recorte temporal, foi possível identificar e selecionar os seguintes artigos e títulos que trazem em seus objetivos a relação entre a literatura infantil negra e a Lei 10.639/03:

Quadro 5. Artigos indexados nos periódicos das CAPES, selecionados para análise.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS
Carvalho, Nascimento, Almeida e Costa (2019)	Caminhos descoloniais possíveis no ensino de Ciências das séries iniciais: um diálogo com a obra Meu crespo é de rainha.	Pensar a aula de Ciências para as séries iniciais do Ensino Fundamental a partir da perspectiva orientada pela Lei 10.639/03, em que aspectos da História e da Cultura Africana e Afro-brasileira devem ser abordados em todo currículo escolar.
Luiz (2022)	A obra infantil “O cabelo de Lelê”, de Valéria Belém em diálogo com a lei 10.639/03	Analisar a obra infantil O cabelo de Lelê (2012), de Valéria Belém apontando na análise a importância da representatividade de meninas negras de cabelos crespos como protagonistas dos livros infantis contribuindo para a elevação da autoestima dessas crianças e apontando possibilidades de aplicação da Lei 10.639/03 em diálogo com a Literatura Infantil.

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Vale salientar e registrar que o levantamento de dados, os primeiros registros desta pesquisa e a análise dos resultados tiveram início no dia 19 de abril do ano corrente (2025), ocorrendo em intervalos semanais, prioritariamente aos finais de semana e/ou feriados e sendo finalizado no dia 13 de julho do mesmo ano.

Durante o processo de busca por estudos foi possível perceber que ainda há um déficit na produção acadêmica que aborda temáticas étnico-raciais, principalmente dentro do contexto da educação básica. Essas lacunas ocorrem com grande frequência em instituições situadas na região Nordeste do Brasil, o que chama a atenção, considerando que essa é a região com o maior



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



percentual de população preta (13,0%) do país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2022). Tal realidade pode ser explicada por diversos fatores, como o baixo acesso de pessoas negras ao universo acadêmico, bem como a falta de preocupação em discutir pautas raciais e implementar práticas pedagógicas antirracistas, ou ainda pela necessidade de maior engajamento na causa antirracista.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; Educação Antirracista; Literatura Infantil Negra; Práticas Pedagógicas Antirracistas.

Referências

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003.

CARMO, Fabíola Fortes Roldan. **Literatura negro-brasileira em espaços escolares como ferramenta para o letramento racial na primeira infância** - Seropédica; Nova Iguaçu, RJ 2023. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/18515>. Acesso em: 19 de abril de 2025.

CARVALHO, Iago Vilaça de; NASCIMENTO, Brenda Iolanda Silva do; ALMEIDA, Stella; COSTA, Fernanda Antunes Gomes da. **Caminhos descoloniais possíveis no ensino de ciências das séries iniciais: um diálogo com a obra “meu crespo é de rainha”**. ACTIO, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 553-571, set./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/10532>. Acesso em: 20 de abril.

CRUZ, Eliane Almeida de Souza e. **PEDAGOGIA DECOLONIAL ANTIRRACISTA Ações pedagógicas para uma construção possível**. - Seropédica; Nova Iguaçu, RJ 2020. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/9918>. Acesso em: 19 de abril.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: Características Gerais da População – Resultados do Universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 24 de maio 2025.

LUIZ, Lisiane Oliveira e Lima. **A obra infantil “O cabelo de Lelê”, de Valéria Belém em diálogo com a Lei 10.639/03**. Pensares em Revista, São Gonçalo-RJ, n. 24, p. 80-96, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/pensaresemrevista/article/view/66044>. Acesso em: 20 de abril de 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN

